



DESAFIOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA INTÉRPRETE DE LIBRAS DA EDUCAÇÃO DE SURDOS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (CEJA) DE CRATO-CE: UM ESTUDO SOBRE O COTIDIANO EM SALA DE AULA

Edson Ribeiro Luna¹, Maria Irismã Libório Góes², José Kilmer Tavares Silva³,
Juliana Bezerra Moraes⁴

Resumo: Este estudo analisa, a partir da experiência de uma intérprete de Libras, os desafios e práticas pedagógicas no ensino de alunos surdos na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA, de Crato-Ce. A pesquisa foca no cotidiano dessa população, que apresenta perfis diversos em idade, escolaridade e proficiência linguística. A metodologia utilizada foi um estudo de caso de abordagem qualitativa, feita a partir de uma entrevista semiestruturada com uma intérprete experiente de 16 anos de atuação e formada em Pedagogia. Analisaram-se a estrutura de apoio da escola, os desafios, as estratégias, o uso de recursos e as percepções sobre formação e suporte. Os resultados revelam que a escola oferece uma sala de apoio com materiais adaptados e suporte da intérprete, crucial para o modelo semipresencial do CEJA, onde famílias e alunos frequentemente não dominam o português escrito. Os principais desafios incluem a natureza semipresencial do programa, a necessidade de organização e antecedência na disponibilização de conteúdos para uma tradução precisa em Libras, e a heterogeneidade dos alunos. As estratégias pedagógicas eficazes destacadas são o ensino bilíngue e multimodal, com aulas interativas, materiais visuais e mediação de qualidade da intérprete, que adapta conteúdos e atividades. A relação entre Libras e Língua Portuguesa é trabalhada de forma integrada, com tradução prévia e comparações estruturais. As maiores dificuldades dos alunos surdos com o português escrito residem nas diferenças estruturais entre as línguas e no vocabulário limitado. A formação continuada da profissional é ampla, mas carece de foco específico na EJA, e o suporte institucional é positivo em termos de materiais, embora haja lacunas na capacitação de outros profissionais da escola em Libras e metodologias bilíngues. Conclui-se que a EJA é fundamental para a formação acadêmica, pessoal e social dos alunos surdos, e o trabalho da intérprete impacta diretamente no desenvolvimento acadêmico, autonomia e autoestima dos estudantes, promovendo inclusão e aprendizado significativo. A pesquisa ressalta a importância de um ambiente bilíngue e de apoio contínuo para o sucesso educacional desses alunos,

¹CEJA Mons. Pedro Rocha de Oliveira, email: edsonluna@gmail.com

²CEJA Mons. Pedro Rocha de Oliveira, email: liborioiris@gmail.com

³CEJA Mons. Pedro Rocha de Oliveira, email: josekts@hotmail.com

⁴CEJA Mons. Pedro Rocha de Oliveira, email: juliana-crato@hotmail.com

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



evidenciando a necessidade de capacitação e recursos adequados para a equipe pedagógica. Este estudo contribui para a compreensão das práticas e necessidades na educação de surdos na EJA, apontando caminhos para o aprimoramento e valorização desses profissionais e alunos.

Palavras-chave: Educação. Surdos. EJA. Libras.